



fevereiro 2026

## DESTAQUES:

Com o programa do mês de fevereiro de 2026 chegaremos ao fim deste período de atividades, que teve início em novembro do ano passado. As atividades irão recomeçar em março com a nova programação, que entretanto será divulgada.

Pensamos que vale a pena lembrar aqui os eventos realizados neste período, quer pela sua riqueza cultural quer pelos inesquecíveis momentos de convívio que proporcionaram aos participantes.

Assim:

- Em novembro de 2025, iniciamos o programa com o percurso das nascentes de Caneças, passando pelo interior de um dos troços do Aqueduto das Águas Livres; seguiu-se a visita ao Museu Municipal da Amadora e Núcleo Museológico do Casal da Falagueira; depois tivemos a sessão de Histórias do Jazz, na Fundação José Saramago; seguiu-se a visita à Fábrica de Moagem da Antiga Manutenção Militar; e terminamos o mês com a visita à Villa Romana da Quinta da Bolacha e Necrópole do Moinho dos Castelinhos;
- Em dezembro, respeitando o período das festas e dos encontros em família, a nossa programação foi reduzida, tendo incluído uma caminhada pela natureza, na Tapada da Ajuda, e ainda a visita à exposição Xerazade, no CAM - Gulbenkian;
- Em janeiro do ano novo tivemos uma apresentação no auditório da APAC sobre a Colina de Santana; depois fizemos uma caminhada pela Colina de Santana, passando pelo Campo dos Mártires da Pátria (Campo Santana) até ao jardim do Torel; seguiu-se a visita à Ephêmera, Biblioteca e Arquivo de José P. Pereira; e terminamos o mês com uma visita ao Centro de Interpretação de Monsanto;
- Finalmente, em fevereiro, vamos continuar com o programa anunciado no quadro ao lado desta Crónica.

## PROGRAMA DE ATIVIDADES:

Em fevereiro de 2026 o nosso programa continua com várias atividades interessantes, para as quais convidamos todos os nossos sócios e público em geral a participarem:

- **Dia 5 fevereiro, 10h30 - 12h30: Visita ao Museu Municipal de Loures e Convento dos Franciscanos Arrábidos (Sec. XVI)**

Orientação: Técnico dos Serviços Educ. do Museu

**Local de encontro: Quinta do Conventinho, R. Luís de Castro do Rio, N8 Km 4,3, Santo António dos Cavaleiros**

- **Dia 14 fevereiro, 10h - 12h30: Visita às Salinas do Samouco**

Orientação: Técnico do Complexo das Salinas

**Local de encontro: Palácio dos Pinheirinhos, Complexo das Salinas, Alcochete**

Além do preço de inscrição em vigor para os eventos da Olisipo, a entrada nas Salinas é paga.

- **Dia 21 fevereiro, 10h: À descoberta de Montemor-o-Novo**

Orientação: Fernando Completo

**Inclui as visitas: ao Centro Interpretativo do Castelo (antiga igreja de S. Tiago); ao Castelo; ao Centro Interpretativo Levantado do Chão - J. Saramago; e ao Núcleo Museológico de Montemos-o-Novo, instalado no Convento de S. Domingos.**

**Local de encontro: Centro Interpretativo do Castelo.**

Além do preço de inscrição em vigor para os eventos da Olisipo, as visitas ao C. Interpretativo do Castelo e ao Castelo tem um preço de entrada de 2,50 euros /pessoa.

### PARTICIPE!!!

Para mais informações sobre os eventos e inscrições, queiram consultar o programa, disponível em: <https://olisipo-forum.pt/>, ou contactar o secretariado através do e-mail [olisipoforumsecretariado@gmail.com](mailto:olisipoforumsecretariado@gmail.com)



Tapada da Ajuda - Anfiteatro de Pedra



Caneças - Fonte das Fontainhas



CAM Gulbenkian - Xerazade



EPHÊMERA - Biblioteca e Arquivo de J. P. Pereira



Pela Colina de Santana



Museu Municipal de Loures

## SABIA QUE...

Sabia que, a exploração de sal no estuário do Tejo remonta ao Neolítico Final e Calcolítico (IV/III milénio a.C.), como testemunham as escavações realizadas pelo Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal no sítio da Ponta da Passadeira, entre a Moita e o Barreiro?

O método de produção do sal é por via ígnea, ou seja, pela evaporação da água salgada através do fogo.

Com a exportação de preparados de peixe e de molhos para o Império Romano, a partir das unidades fabris de Olisipo e outras, perdura uma intensa atividade salineira, sendo Troia o maior centro produtor, e consumidor de sal, do Imperio.

Após a Reconquista Cristã, e já em pleno século XIII, os registos assinalam exploração de sal na margem direita do Tejo – Tojal, São Julião, Reguengo de Frielas –, com acesso pelo rio Trancão. Na margem esquerda destaca-se Lavradio, Alhos Vedros, Moita, Sarilhos, Aldeia Galega (Montijo), Alcochete e Samouco.

Das 56 salinas que fizeram parte do complexo do Samouco, hoje possui a única salina ativa do Tejo onde se produz sal marinho e flor de sal, segundo o método artesanal.



Salinas do Samouco

## ESPAÇO DOS SÓCIOS

Recordamos que no próximo dia 7 de fevereiro será o lançamento do novo livro da escritora, nossa associada, Ana Bela Silva, com o título "Histórias com vida".

A sessão de apresentação terá início às 14 horas e 30 minutos, na Livraria Galeria Municipal Verney, em Oeiras.

A Olisipo Fórum deseja à autora as maiores felicidades e votos para que muitos leitores se sintam encantados pelas suas histórias com vida.

### Lançamento do livro:

# HISTÓRIAS COM VIDA



**Local:** Livraria Galeria Municipal Verney, Oeiras

**Data:** 7 de fevereiro 2026  
14:30h

**Estou à vossa espera com os braços bem abertos!**



Ana Bela B. Silva

Luís Souta - Professor do Ensino Superior e Escritor.

Clementino Amaro - Arqueólogo (Coordenador Olisipo Forum),

Teresa de Matos - Educadora de Infância e Professora Especialista no Ensino Superior,